

MERCADO INTERNO- BIODIESEL R\$/LITRO - MERCADO DE LOTE					
Praça	COMPRA		atual	1 mês	1 ano
	R\$		US\$	US\$	US\$
Cotações Nominais					
CENTRO- SUL					
São Paulo					
São Paulo	2,62	3,12	1,34	1,09	0,92
Campinas	2,97	3,47	1,52	1,06	0,89
Catanduva	2,99	3,49	1,53	1,06	0,89
Minas Gerais					
Belo Horizonte	3,09	3,59	1,58	1,07	0,90
R G. Sul					
Porto Alegre	3,04	3,54	1,55	1,07	0,90
Passo Fundo	3,07	3,57	1,57	1,06	0,89
Paraná					
Curitiba	2,94	3,44	1,50	1,06	0,89
Rolândia	2,97	3,47	1,52	1,06	0,89
Mato Grosso					
Cuiabá	3,07	3,57	1,57	1,10	0,92
Rondonópolis	3,09	3,59	1,58	1,08	0,90
Goiás					
Goiânia	3,12	3,62	1,59	1,08	0,91
Anápolis	3,14	3,64	1,60	1,07	0,90
Rio de Janeiro					
Rio de Janeiro	2,99	3,49	1,53	1,08	0,90
NORTE/ NORDESTE					
Bahia					
Salvador	3,04	3,54	1,55	1,02	0,85
Pará					
Belém	3,09	3,59	1,58	1,01	0,85
Piauí					
Teresina	3,14	3,64	1,60	1,02	0,85
Florianópolis	3,17	3,67	1,62	0,99	0,83
Preço Médio Praticado nos Leilões de Biodiesel em R\$/m³ - Fonte: ANP					
59 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.590,66			
58 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.400,06			
57 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.334,81			

PRÊMIOS - ÓLEO (CENTS/LIBRA) - (Compra/Venda)		
Mês/Praça	Compra	Venda
OLEO SOJA- SAO PAULO- CIF- 12%- R\$/t	2.750,00	2.830,00
OLEO SOJA- SAO PAULO- CIF- 7%- R\$/t	2.600,00	2.700,00
OLEO SOJA- L.E.MAGALH.- BA- FOB- AV- F	2.680,00	2.780,00
OLEO SOJA- UBERLANDIA- FOB- 18%- AV-	2.750,00	2.850,00
OLEO SOJA- MARINGA- PR- FOB- AV.R\$/t	2.740,00	2.840,00
OLEO SOJA- PASSO FUNDO- RS- FOB- AV	2.390,00	2.440,00
OLEO SOJA- P. ALEGRE- RS- CIF- 12%- AV-	2.690,00	2.740,00
OLEO MAMONA- SP- CIF- 18%- A VISTA- R\$	6.430,00	6.530,00
OLEO GIRASSOL- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	3.500,00	3.600,00
OLEO PALMA- SAO PAULO- CIF- A VISTA-	2.750,0	2.850,0
OLEO BABACU- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	4.700,0	4.800,0
OLEO CANOLA- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	3.700,0	3.800,0
OLEO ALGODAO- L.E.MAG.BA- FOB- A V.I	2.400,0	2.500,0

EUROPA - PELLETS - CIF ROTTERDAM (US\$/T) - (Venda)					
	AFLOAT	FEV	MAR	ABR/SET	OUT/DEZ
Brasil	317	324	316	311	322
Argentina	326	322,0	321	317	327

CÂMBIO	FECH.	MAX	MIN	ABER	VAR.(%)
Dólar Comercial	3,8890	3,8920	3,8310	3,8550	0,82
Euro/US\$	1,1675	1,1675	1,1581	1,1581	0,81
US\$/Yuan (China)	6,6171	6,6235	6,6171	6,6235	-0,09

ÓLEO – O mercado de óleo de soja teve uma sexta-feira de baixa atividade negociadora em um cenário que também enfrenta os problemas trazidos pela tabela de fretes, que encareceu o transporte e logística do óleo de soja. A reunião no STF sobre o assunto não trouxe uma solução e acabou tirando mais ainda o folego das negociações no dia. Com a demanda interna pouco aquecida, boa parte do volume negociado segue rumo à exportação. Em dia de queda no dólar frente ao real, os negócios ficaram travados na sexta-feira.

Em mais um dia de ganhos moderados na CBOT, os contratos do óleo de soja receberam suporte da alta nos contratos do óleo de palma do petróleo. Os contratos com vencimento em julho fecharam a 29,12 centavos de dólar, com ganhos de 0,37%.

PETRÓLEO: Geopolítica continua sustentando Brent e WTI

Os preços dos contratos futuros de petróleo terminaram a sexta-feira em alta, diante da expectativa de que as sanções impostas pelos Estados Unidos ao Irã possam reduzir a oferta da commodity no mercado internacional em um momento no qual a demanda segue sólida. Os futuros também consolidaram ganhos na semana, no mês, no trimestre e no semestre.

O Irã está entre os maiores exportadores de petróleo do mundo e tem em países como a China e a Índia seus maiores compradores. O governo norte-americano, dentro de sua estratégia de pressão máxima contra Teerã, quer barrar as exportações de petróleo iranianas, cortando fontes financeiras vitais para o país.

Também circula no mercado a notícia de que os Estados Unidos atuarão junto aos países compradores do petróleo iraniano para que reduzam as importações até novembro. Inicialmente, fontes do Departamento de Estado norte-americano disseram que a administração de Donald Trump pressionaria para zerar esses embarques, mas ontem novos sinais indicaram que Washington forçará a maior redução possível.

Com isso, o preço do contrato do petróleo WTI negociado na plataforma Nymex com entrega prevista para agosto subiu 0,95%, a US\$ 74,15 o barril, encerrando a semana com ganho de 8,12%. Já o preço do contrato do petróleo tipo Brent negociado na ICE com entrega prevista para o mesmo mês - que expirou na sexta-feira avançou 2,04%, para US\$ 79,44 o barril. O contrato do Brent para setembro teve alta de 2,09%, a US\$ 79,23, acumulando ganho semanal de 4,87%.

ÓLEO DE SOJA - MERCADO FUTURO - CHICAGO US\$/ TONELADA						
Contrato	Fech	Max	Min	Abert	%	Ant
Março/18	29,12	29,38	28,89	28,95	0,37	29,01
Maior/18	29,23	29,49	28,97	29,10	0,34	29,13
Junho/18	29,34	29,59	29,10	29,10	0,30	29,25
Agosto/18	29,47	29,70	29,33	29,36	0,27	29,39
Outubro/18	29,74	29,98	29,48	29,48	0,20	29,68
Novembro/18	29,99	30,21	29,80	29,80	0,23	29,92
Dezembro/18	30,32	30,53	30,15	30,15	0,26	30,24
Janeiro/18	30,64	30,84	30,50	30,50	0,22	30,57
Março/18	30,94	31,15	30,82	30,87	0,22	30,87

ÓLEO BRUTO - R\$/T à vista - FOB C/V - Lotes - s/PIS/C 29/06/2018				
	R\$	R\$	R\$	
SP/SP c/12% CIF	2.750,00	2.830,00		2,91
SP/SP c/7% CIF	2.600,00	2.700,00		3,85
BA/LEM Dif.	2.680,00	2.780,00		3,73
MG/Uberl. c/18%	2.750,00	2.850,00		3,64
PR/Maringá c/12%	2.740,00	2.840,00		3,65
RS/Passo Fundo	2.390,00	2.440,00		2,09
RS/POA c/12%	2.690,00	2.740,00		1,86

OUTROS ÓLEOS - R\$/T à vista - CIF (Compra/Venda) 29/06/2018			
	R\$	R\$	
Óleo Mamona c/18%	6.430,00	6.530,00	1,56
Óleo Girassol c/12%	3.500,00	3.600,00	2,86
Óleo Palma c/12%	2.750,00	2.850,00	3,64
Óleo Babaçú c/12%	4.700,00	4.800,00	2,13
Óleo Canola c/12%	3.700,00	3.800,00	2,70
Óleo Algodão FOB	2.400,00	2.500,00	4,17

Mercado Físico de Etanol

Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PV 29/06/18						
	COMPRA R\$	Venda R\$	atual US\$	1 sem R\$	1 mês R\$	1 ano R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,88	1,92	0,4834	1,850	1,910	1,55
Araçatuba	1,86	1,89	0,4783	1,830	1,890	1,53
Paulínia	1,94	1,97	0,4988	1,910	1,970	1,61
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,67	1,72	0,4299	1,672	1,830	1,39
Araçatuba	1,65	1,70	0,4254	1,654	1,813	1,37
Paulínia	1,72	1,74	0,4435	1,725	1,883	1,44
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,88	1,90	0,4834	1,850	1,910	1,55
Hidratado	1,90	1,92	0,4886	1,900	2,080	1,58

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,5070	0,3931	1,5621	-3,53	1,6868	1,2919
Anidro Combustível	1,7484	0,4561	1,8019	-2,97	1,8209	1,4429
Outros Fins Hidratado	1,5180	0,3960	1,6227	-6,45	1,6554	1,3153
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
Spread Anidro x Hidratado (dif.) (%)						191,00%
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.552,50	1.556,50	1.612,50	-0,26	1.750,50	1.344,50

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA R\$	VENDA R\$	Paraíba	COMPRA R\$	VENDA R\$	Rio Grande do Norte
Alagoas						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,15	2,17	Anidro
Hidratado Combustível	2,10	2,12	Hidratado	2,12	2,14	2,15
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,10	2,15	2,15
Hidratado Combustível	2,10	2,15	Hidratado	2,15	2,20	
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.		
	1,95	2,00	2,06	2,00		

ÍNDICE ESALQ - NORDESTE - MENSAL						
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	Ant	Var.(%)	1 ano (R\$)	1 ano (US\$)
Alagoas						
Anidro Combustível	2,0367	0,6300	2,0367	0,00	1,7735	0,5541
Hidratado Combustível	1,7978	0,4975	1,8362	-2,09	1,7666	0,5520
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,0824	0,6441	1,8436	12,95	1,9284	0,6148
Hidratado Combustível	1,7324	0,4794	2,0824	-16,81	1,7057	0,5329

ÍNDICE ESALQ - SÃO PAULO - MENSAL						
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	Ant	Var.(%)	1 ano (R\$)	1 ano (US\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,8682	0,5706	1,8522	0,86	1,5264	0,4884
Anidro Combustível	2,0761	0,6341	2,0509	1,23	1,6976	0,5432
Anidro Outros Fins	2,013	0,6149	1,8821	6,95	1,6976	0,5432
Hidratado Outros Fins	1,9029	0,5812	2,0249	-6,02	1,5922	0,5095

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO

ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,8800	1,9000
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,7491	1,5411
Etanol H/A (2)	-	1,5991
Conversão (VHP) (a)	52,26	49,86
Preço Açúcar VHP (b)	54,31	54,31
Diferença (a/b)	-3,77%	-8,18%
Conversão (Branco)	52,47	50,07

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)

O mercado físico de etanol teve uma sexta-feira de preços estáveis para o anidro e para o hidratado onde recuperações muito pontuais foram observadas em algumas localidades diante da proximidade da semana de pagamentos e da redução da presença vendedora no mercado.

Em Ribeirão Preto os preços continuaram estáveis em R\$ 1,88 o litro, com muitas usinas tentando vender a R\$ 1,90 o litro sem encontrar distribuidoras que aceitassem esta indicação de preço, vista no mercado apenas no início da quarta semana de junho.

Em São Paulo como um todo as vendas ocorreram entre as mínimas de R\$ 1,80 e as máximas de R\$ 1,93 o litro. Um detalhe importante é o comportamento das máximas em São Paulo que evoluíram de R\$ 1,90 para R\$ 1,93 o litro, dando sinais de algum fortalecimento de curto prazo no mercado.

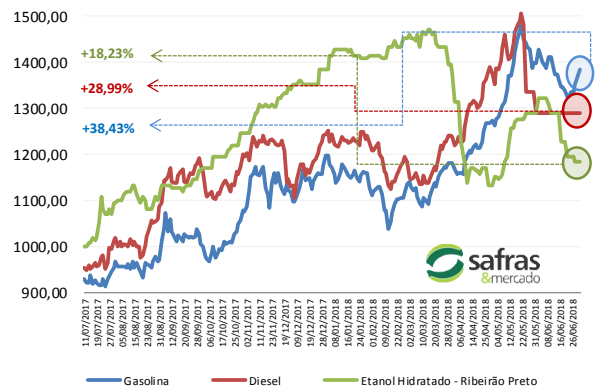
De modo geral o mercado tem tido dificuldade muito grande de apresentar alguma evolução nos preços, apesar das fortes indicações de queda importante na produtividade para a cana do segundo semestre em função da falta de chuva no Centro-Sul desde a quarta semana de março.

Isto ocorre mesmo frente ao crescimento na demanda por etanol em meio a desvalorização do real frente ao dólar e ao crescimento nos preços do barril de petróleo tipo Brent em Londres. O fato que mais tem impactado o mercado é o avanço da moagem e o mix de produção.

Após o fim da greve dos caminhoneiros as usinas voltaram a colher e a processar cana com um intenso ritmo de atividade. Isto tem ocorrido em um cenário de mix de produção altamente voltado ao etanol, na faixa de 63% na primeira quinzena de julho e na faixa de 62% na média da safra. Logo, a questão do aumento da oferta tem sobreposto o crescimento na demanda e a valorização da gasolina no mercado interno no momento da formação dos preços do mercado interno brasileiro.

Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Petrobras | Ajustes nos preços da Gasolina desde a mudança na política de preços (%)

